

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA LAIES/UFPEL NO INSTAGRAM COMO PROJETO DE ENSINO**

**MARIA EDUARDA FRAGA GARCIA<sup>1</sup>; LEONARDO SOUZA PERCHIN<sup>2</sup>; NATÁLIA LINK BAHR<sup>3</sup>; RAFAELA PINTO BRAGA<sup>4</sup>; JOSUÉ MARTOS<sup>5</sup>; RAFAEL GUERRA LUND<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mariafragagarcia00@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – leonardosperchin@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – nlinkbahr@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafaelapintobraga@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – martosj67@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, a formação em saúde tem sido impactada por transições tecnológicas, novas demandas profissionais e o aumento do acesso à informação (ALMEIDA et al., 2024). Nesse cenário, as redes sociais emergem como ferramentas estratégicas na construção de ambientes de aprendizagem alternativos, permitindo a aproximação entre o saber acadêmico e o cotidiano dos estudantes e profissionais da área. Além de ampliar o acesso ao conhecimento, essas plataformas favorecem a criação de espaços colaborativos e interativos, que estimulam a troca de saberes e a autonomia dos sujeitos no processo formativo. Assim, deixam de ser apenas canais de divulgação e passam a atuar como dispositivos pedagógicos potentes, especialmente quando utilizadas de forma integrada aos objetivos educacionais (CECCIM; FEUERWERKER, 2019).

A Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES), vinculada à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), insere-se nesse panorama como uma iniciativa que articula ensino, extensão e protagonismo estudantil por meio de estratégias de comunicação voltadas ao ambiente digital. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a produção de conteúdo para o Instagram, ferramenta que tem sido utilizada como meio de disseminação de temáticas inovadoras e de grande relevância no cenário da saúde contemporânea. As postagens buscam contemplar assuntos como gestão, marketing, empreendedorismo, inovação tecnológica e inteligência artificial, contribuindo para a formação de um olhar ampliado e atualizado sobre as possibilidades de atuação no campo da saúde.

Ao se apropriar do potencial comunicativo das redes sociais, a LAIES reafirma o papel das ligas acadêmicas como espaços de experimentação, reflexão crítica e integração entre o referencial teórico-prático. Os conteúdos publicados buscam não apenas informar, mas também inspirar, conectar e despertar nos estudantes o interesse por áreas que, embora historicamente ausentes nas grades curriculares, hoje são fundamentais para a construção de carreiras mais abrangentes e alinhadas às exigências atuais. Nesse sentido, destaca-se que as mídias sociais, quando usadas de forma estratégica, podem contribuir significativamente para a formação crítica e a promoção da saúde, ampliando o alcance da informação científica e aproximando o conhecimento acadêmico da população (SILVA; CARVALHO; FERREIRA, 2018). Desse modo, a

atuação da liga no Instagram fortalece a formação de estudantes da saúde, com potencial de impactar um público mais amplo.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

As ações digitais desenvolvidas pela LAIES inserem-se no contexto de um projeto de ensino voltado à formação complementar e ao desenvolvimento de competências ampliadas entre estudantes da área da saúde, especialmente da Odontologia. Nessa iniciativa acadêmica, o perfil institucional da liga no Instagram (@laiesufpel) constitui-se como um dos principais instrumentos pedagógicos, funcionando como ambiente virtual de ensino-aprendizagem voltado à divulgação de conteúdos atualizados, acessíveis e de interesse tanto acadêmico, quanto da comunidade, com foco em temáticas sobre inovação, gestão, marketing, tecnologia e empreendedorismo em saúde.

Com aproximadamente 600 seguidores, o perfil atua como extensão digital do ambiente universitário, promovendo a circulação de conhecimento por meio de postagens regulares e estrategicamente planejadas pela equipe de marketing da liga, composta por discentes. O processo de produção de conteúdo é conduzido de maneira estruturada, envolvendo etapas como definição temática, curadoria de fontes, elaboração textual e design gráfico. As publicações, majoritariamente em formato carrossel, são veiculadas semanalmente e abordam tópicos que tradicionalmente não ocupam espaço nos currículos formais, mas que são fundamentais para a construção de uma atuação profissional mais crítica e conectada às demandas contemporâneas.

Além das postagens fixas, o perfil explora recursos complementares da plataforma, como stories e reels, utilizados para reforçar o conteúdo principal e diversificar as formas de contato com o público. A análise de métricas é realizada de forma contínua, permitindo ajustes estratégicos no planejamento das publicações e maior alinhamento com os interesses da audiência. Em junho de 2025, o perfil registrou 90 mil visualizações no intervalo de 30 dias, com uma audiência composta por 52,1% de mulheres e 47,9% de homens. As publicações (posts) foram responsáveis por 69,8% do total de visualizações, seguidas pelos stories (23,8%) e reels (6,4%). Além disso, contabilizaram-se 877 novas visitas ao perfil no mesmo período, o que reforça o crescente interesse e engajamento com o conteúdo produzido. A expressiva visibilidade e relevância alcançadas pelo projeto despertaram a atenção e o interesse de outras instituições, a exemplo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que estabeleceu contato com o docente responsável e demonstrou intenção em participar de futuras programações online promovidas pela liga.

A proposta pedagógica que sustenta essa atividade acadêmica se reflete também na linguagem adotada: clara, objetiva e adaptada à compreensão de estudantes de diferentes níveis e áreas da saúde, sem perder o compromisso com a fundamentação científica e seus objetivos primários. As legendas das postagens são construídas com enfoque didático e participativo, estimulando o envolvimento dos estudantes por meio de perguntas reflexivas, chamadas à ação e provocações que incentivam o pensamento crítico. Essa estratégia pode potencializar o engajamento dos usuários e ampliar o alcance da informação em saúde por meio de uma linguagem acessível e formatos interativos nas redes sociais (FIGUEIREDO; FRATESCHI, 2021). Com isso, busca-se fortalecer o protagonismo estudantil e promover uma formação ativa, voltada ao

desenvolvimento de competências como letramento digital, autonomia intelectual e visão empreendedora.

Nesse contexto, o uso do Instagram como ferramenta de ensino pela LAIES representa uma estratégia inovadora e eficaz de formação complementar. Por meio da mediação digital, os estudantes envolvidos no projeto não apenas compartilham conhecimento com a comunidade acadêmica, mas também desenvolvem habilidades essenciais para sua trajetória profissional. O perfil da liga, portanto, configura-se como um espaço pedagógico em constante construção, que contribui para a democratização do acesso à informação, a ampliação das práticas educativas e a consolidação de uma formação discente mais crítica, conectada e interdisciplinar.

Finalmente, o desenvolvimento de competências acadêmicas e científicas, como comunicação, pensamento crítico e letramento informacional, é reconhecido como parte essencial da formação na área da saúde (RODRIGUES, 2022). A partir disso, a atuação dos estudantes na concepção e execução dessas ações é fundamental para o êxito do projeto. O trabalho em equipe, o planejamento estruturado por meio de cronogramas internos e o uso de tecnologias digitais permitem que os conteúdos sejam produzidos de forma organizada, estratégica e coerente com os objetivos formativos da liga. Outrossim, estimula o despertar de um olhar inovador, a compreensão da importância de estar constantemente atualizado diante das transformações do campo da saúde e, mais do que isso, contribui diretamente para a preparação dos discentes para os desafios do mundo profissional. Esse processo é acompanhado por um docente orientador, cuja atuação ativa fortalece a articulação entre as ações da liga e a formação acadêmica de seus integrantes, garantindo a qualidade pedagógica e o alinhamento com os objetivos educacionais propostos.



**Figura 1:** Postagens educativas publicadas no Instagram da Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES/UFPEL) ao longo de 2025.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos evidenciam o impacto positivo do projeto de ensino desenvolvido pela Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES/UFPEL). A utilização estratégica do Instagram como ferramenta pedagógica complementar amplia o acesso ao conhecimento, fomenta o protagonismo estudantil e fortalece a relação entre a universidade e a comunidade. Ademais, o alcance expressivo das publicações e o interesse demonstrado por outras universidades evidenciam que o projeto possui relevância que vai além da UFPEL.

Adicionalmente a isto, confirma-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham papel essencial na criação de novos espaços de aprendizagem, promovendo interatividade, autonomia e flexibilidade. A experiência da LAIES evidencia que a inserção de temas como inovação, gestão, empreendedorismo e transformação digital em saúde por meio dessas ferramentas contribui significativamente para a formação de um perfil profissional mais atualizado, crítico e interdisciplinar, alinhado às demandas contemporâneas da área da saúde.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. F. Impactos e desafios das mídias sociais no ensino da saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 115-124, 2024.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M.. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 1, p. 106-115, 2019.

FIGUEIREDO, M.; FRATESCHI, M.. Engajamento de estudantes universitários na promoção da saúde utilizando redes sociais. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 2, n. 2, p. 290-291, 2021.

RODRIGUES, R.. Competência em Informação, Escrita Científica e Educação do Cientista. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 221–241, 2022.

SILVA, R. M. G.; CARVALHO, R. B.; FERREIRA, L. C. S. Facebook como ferramenta pedagógica em saúde coletiva: integrando formação médica e educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, p. 56-65, 2018.